

Nome da escola - Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra

Concelho - Coimbra



Nome vulgar - Lódão-bastardo

Nome Científico – *Celtis australis*

Data em que foi plantada (aproximada) - Desconhecida

Tipo de Origem - Autóctone

Distribuição Geográfica desta espécie:
Sul da Europa, oeste da Ásia e norte de África. Amplamente difundido por toda a Península Ibérica, sobretudo no este e sul.



Curiosidades:

É muito usada como espécie ornamental nas cidades, pois resiste bem à poluição.



Nome da escola - Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra

Concelho - Coimbra



Nome vulgar – Carvalho sedoso

Nome Científico – *Grevillea robusta*

Data em que foi plantada (aproximada) - Desconhecida

Tipo de Origem - Alóctone

Distribuição Geográfica desta espécie:

Tem origem na costa leste da Austrália e foi introduzida em Inglaterra em 1830, tornando-se conhecida por toda a Europa como planta ornamental.

Curiosidades:

Esta árvore é muito atrativa como ornamental, sobretudo pela sua folhagem peculiar e suas flores muito vistosas, sendo comum encontra-la nas nossas ruas e jardins. A madeira apresenta cor castanha amarelada, de consistência ligeira, podendo ser utilizada para tornear ou para construção de móveis.



Nome da escola - Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra

Concelho - Coimbra



Nome vulgar - Plátano

Nome Científico – *Platanus X hispanica*

Data em que foi plantada (aproximada)-Desconhecida

Tipo de Origem – Autóctone

Distribuição Geográfica desta espécie:
Eurásia e América do Norte



Curiosidades:

Muitas vezes, crê-se que a folha do plátano é a que está simbolizada na bandeira do Canadá. No entanto, a folha ilustrada é a de bordo vermelho; a confusão ocorre devido à semelhança física entre elas.

No paisagismo o plátano é frequentemente utilizado para formar belas alamedas, quando plantado em linhas, ao longo de calçadas, ruas e avenidas.



Nome da escola - Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra

Concelho - Coimbra



Nome vulgar – Choupo branco

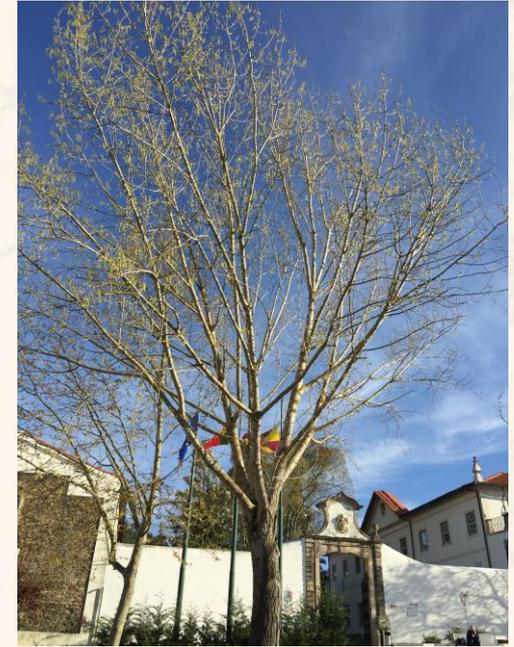
Nome Científico – *Populus alba*

Data em que foi plantada (aproximada) - Desconhecida

Tipo de Origem – Autóctone

Distribuição Geográfica desta espécie:

Centro e sul da Europa, oeste da Ásia e norte de África.



Curiosidades:

Árvore típica das margens de cursos de água temporários e de outros locais com alguma humidade, porém em regiões de verão quente. Pode atingir 30 m de altura e a sua área de distribuição natural é hoje difícil de avaliar, dado o seu cultivo antigo. Possui variedades ornamentais.

Na primavera liberta tufo de pilosidades brancas que se espalham pelo ar criando um efeito surpreendente.



Nome da escola - Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra

Concelho - Coimbra



Nome vulgar – Ameixieira, Ameixoeira

Nome Científico – *Prunus domestica*

Data em que foi plantada (aproximada) - Desconhecida

Tipo de Origem – Alóctone

Distribuição Geográfica desta espécie:
Sudeste da Europa e sudoeste da Ásia.



Curiosidades:

A ameixa seca, tem uma percentagem de glúcidos de cerca de 60%, dos quais 44% são açúcares, tornando-se assim um alimento de elevado valor energético, tónico e depurativo e um laxante de fama milenar.



Nome da escola - Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra

Concelho - Coimbra



Nome vulgar - Alfarrobeira

Nome Científico – *Ceratonia siliqua*

Data em que foi plantada (aproximada) - Desconhecida

Tipo de Origem – Autóctone

Distribuição Geográfica desta espécie:
Mediterrâneo



Curiosidades:

A sua semente encontra-se no interior da vagem.

A alfarroba é muito utilizada no Algarve, para alimentar os animais. Atualmente é utilizada na alimentação humana por ter um sabor adocicado, sendo frequentemente usada como substituto do chocolate na confeção de doces.

A semente também é usada para extração de uma goma com variadíssimas aplicações industriais, nomeadamente no setor alimentar como espessante, estabilizante e emulsionante ou na indústria têxtil como agente gelificante para impressão.



Nome da escola - Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra

Concelho - Coimbra



Nome vulgar – Pinheiro manso

Nome Científico – *Pinus pinea*

Data em que foi plantada (aproximada) - Desconhecida

Tipo de Origem – Autóctone

Distribuição Geográfica desta espécie:
Contorno da região Mediterrânea, sobretudo no sul da Europa e Oeste da Ásia- Autóctone em Portugal.



Curiosidades:

Os pinhões são muito apreciados como fruto seco mas a sua resina também é usada na produção de perfumes.

As Naus que dobraram o Cabo da Boa Esperança tiveram na sua construção pinheiros mansos de Alcácer do Sal , tendo o próprio Bartolomeu Dias escolhido as árvores nesta região.



Nome da escola - Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra

Concelho - Coimbra



Nome vulgar - Salgueiro

Nome Científico – *Salix alba*

Data em que foi plantada (aproximada) -Desconhecida

Tipo de Origem – Autóctone

Distribuição Geográfica desta espécie:
Europa e Ásia Temperada.



Curiosidades:
É muito procurado para produção de varas para cestaria, desde a Antiguidade.



Nome da escola - Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra

Concelho - Coimbra



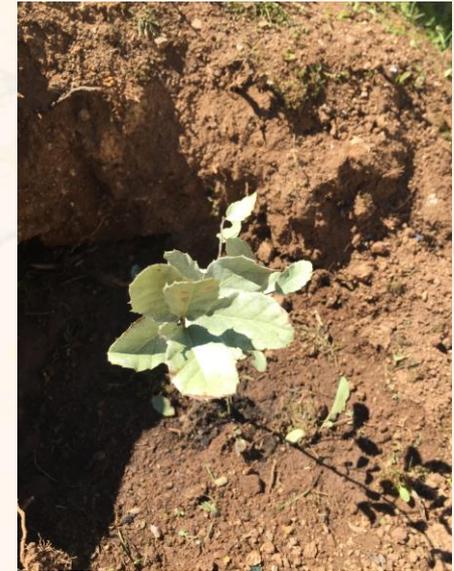
Nome vulgar - Sobreiro

Nome Científico – *Quercus suber*

Data em que foi plantada (aproximada) – 19/03/2019

Tipo de Origem – Autóctone

Distribuição Geográfica desta espécie:
Sul da Europa



Curiosidades:

As bolotas do sobreiro servem de alimento para muitos animais da fauna mediterrânica.

Com a cortiça tirada dos sobreiros do Alentejo, fazem-se componentes para as naves da NASA.



Nome da escola - Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra

Concelho - Coimbra



Nome vulgar - Magnólia

Nome Científico – *Magnolia grandiflora*

Data em que foi plantada (aproximada) - Desconhecida

Tipo de Origem - Alóctone

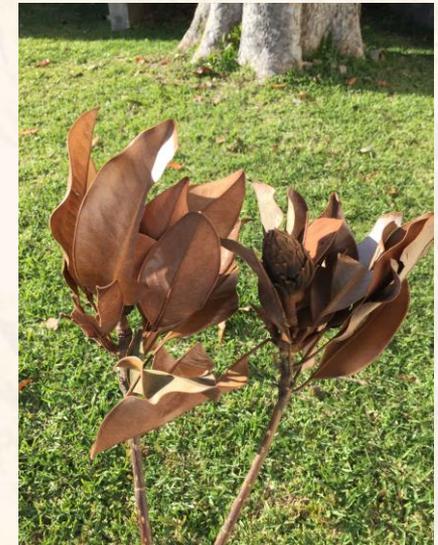
Distribuição Geográfica desta espécie:
É nativa do Sueste dos Estados Unidos, tendo sido introduzida na Europa no séc. XVIII



Curiosidades:

Muito apreciada como planta ornamental.

A casca e botões florais de algumas espécies chinesas e japonesas de Magnólia, utilizam-se como medicinais pelas suas propriedades tónicas e estimulantes.



Nome da escola - Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra

Concelho - Coimbra



Nome vulgar - Liquidâmbar

Nome Científico – *Liquidambar styraciflua*

Data em que foi plantada (aproximada) - Desconhecida

Tipo de Origem – Alóctone

Distribuição Geográfica desta espécie:
Origem da América do Norte e Central.



Curiosidades:

Na maior parte dos países, como em Portugal por exemplo, a sua principal utilidade é a ornamental devido principalmente à cor vermelha da sua folhagem no Outono, estando localizado especialmente perto da água.



Nome da escola - Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra

Concelho - Coimbra



Nome vulgar - Limoeiro

Nome Científico – *Citrus limon*

Data em que foi plantada (aproximada) - Desconhecida

Tipo de Origem – Alóctone

Distribuição Geográfica desta espécie:
Ásia



Curiosidades:

O limão-siciliano foi trazido da Pérsia pelos árabes, disseminando-se na Europa. Há relatos de limoeiros cultivados em Génova em meados do século XV, bem como referências à sua existência nos Açores em 1494.

O fruto do limoeiro - limão- é desde há muito usado na medicina tradicional pelas suas virtudes no combate a várias doenças, por ser muito rico em vitaminas essenciais ao nosso organismo.



Nome da escola - Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra

Concelho - Coimbra



Nome vulgar - Pessegueiro

Nome Científico – *Prunus persica*

Data em que foi plantada (aproximada) - Desconhecida

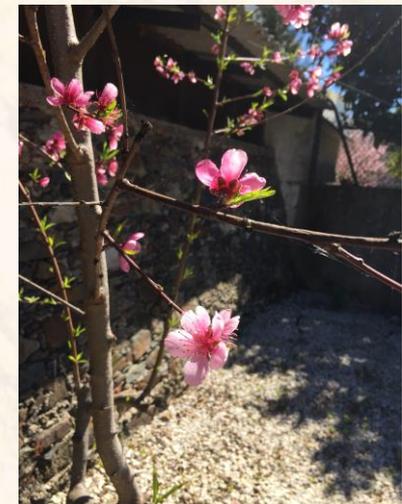
Tipo de Origem – Alóctone

Distribuição Geográfica desta espécie:
Raramente em estado silvestre. Cultivada por toda a Península Ibérica.



Curiosidades:

Com as suas flores preparam-se infusões, com efeito laxante. Os seus frutos são muito apreciados pelo seu valor nutritivo. Extensivamente cultivado pelos seus frutos (pêssegos). O pêssego fresco, além dos seus 85% de água, é sobretudo rico em açúcares; contém também uma pequena quantidade de óleo essencial, numerosos minerais, vitaminas e provitamina A.



Nome da escola - Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra

Concelho - Coimbra



Nome vulgar – Ameixieira, Ameixoeira

Nome Científico – *Prunus domestica*

Data em que foi plantada (aproximada) - Desconhecida

Tipo de Origem – Alóctone

Distribuição Geográfica desta espécie:
Sudeste da Europa e sudoeste da Ásia.



Curiosidades:

A ameixa seca, tem uma percentagem de glúcidos de cerca de 60%, dos quais 44% são açúcares, tornando-se assim um alimento de elevado valor energético, tónico e depurativo e um laxante de fama milenar.



Nome da escola - Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra

Concelho - Coimbra



Nome vulgar - Laranjeira

Nome Científico – *Citrus sinensis*

Data em que foi plantada (aproximada) - Desconhecida

Tipo de Origem – Alóctone

Distribuição Geográfica desta espécie:
Árvore de climas temperados originária do Sudoeste Asiático.



Curiosidades:

A laranjeira é amplamente cultivada na região Mediterrânica, pelos seus frutos comestíveis (laranja-doce), e também pelos óleos essenciais que se extraem das flores e frutos, utilizados na indústria da cosmética.

Foram os portugueses que introduziram a laranja doce na Europa.

